

Os direitos da promiscuidade

Resolvi escrever esse post, porque todo post, alguma mulher vem aqui e escreve um comentário paranóico.

Mas uma vez vou repetir. Eu não tenho autoridade para proibir a mulher de fazer nada. Não sou o Estado, nem a polícia. Não tenho poder repressor. As mulheres em geral querem agir como se fossem crianças o tempo inteiro e não querem amadurecer. Então elas acusam as pessoas que cobram responsabilidade delas de serem opressoras. Eu apenas peço às mulheres que sejam responsáveis e assumam as consequências das coisas que fazem. Se elas querem transar todas, então que sejam capazes de assumir isso. A imaturidade feminina não é o sexo casual, ou o namoro teatral, mas sim o vitimismo de não querer assumir a responsabilidade por essas posturas.

Se a mulher quiser transar “todas” e assumir isso, pelo menos ela foi responsável e teve coragem de assumir o que fez. Essa não é imatura como as meninas “embalistas” que fazem sexo casual e namoram por namorar e depois se fazem de vítimas e negam o que fizeram. Eu admiro a mulher que assume o que faz e não fica culpando terceiros ou os homens.

As mulheres falam que a sociedade é machista, porque os homens são livres sexualmente e elas não. Só que isso é mentira, porque elas são livres sexualmente. Nenhuma mulher no Brasil é proibida de fazer sexo casual. Ela pode ser cobrada pelos pais enquanto não é adulta, mas a mulher adulta pode transar com quem ela quiser no Brasil. A verdade é que elas querem ser aplaudidas e exaltadas pelos mesmos critérios duvidosos que elas exaltam os homens. Se elas valorizam os cafajestes, elas querem ser versões femininas dos cafajestes e querem ser aplaudidas por isso. Sinceramente, quem acha isso um valor bom, não tem a mínima condição de discutir ética.

Aqui não existe corporativismo. As mulheres vulgares são defendidas pelas mulheres porque o corporativismo feminino vem em primeiro lugar para elas. Aqui, não há defesa de cafajestes. Eu também critico os comportamentos masculinos antiéticos. Mas paradoxalmente, são as mulheres que defendem os homens liberais e cafajestes. São elas que correm em defesa deles. As mulheres hoje possuem valores distorcidos, pois imitam o que há de pior no comportamento masculino e admiram essa imitação como isso fosse um grande meio de auto-afirmação. Não são todas, mas a maioria é assim.

Os direitos da promiscuidade feminina já existem. As mulheres não reclamam da falta de liberdade, pois elas são livres para transar com qualquer um. Elas reclamam que não podem ser imaturas e infantis a vida toda. As mulheres modernas não querem amadurecer, elas querem errar de maneira ilimitada. Elas vivem como se todas as escolhas delas fossem resultar em “felicidade obrigatória”. Isso é característica da pessoa megalomaniaca. A pessoa megalomaniaca se julga tão importante que acha que o mundo vai se adaptar somente para agradá-la.

As mulheres querem que o mundo se adapte aos caprichos delas. A mulher pode errar a vida inteira, ser impulsiva, ter péssimos valores, não planejar nada, mas ao mesmo tempo ela quer ter o direito de exigir o máximo dos homens. Elas são impulsivas e

inconseqüentes e ao mesmo tempo querem homens bonitos, ricos e fiéis. A nossa sociedade apóia essa ilusão com todas as forças. Criticar isso é ser machista. Se o homem quiser ser acomodado e não querer nada com estudos e trabalhos, ele poderá exigir amor das mulheres? Ele poderá criticar a sociedade porque as mulheres não o valorizam? Esse tipo de crítica será vista como frescura e “enrolação”.

Por que muitas mulheres querem ser aplaudidas pela promiscuidade delas? Elas simplesmente são adeptas da lógica do menor esforço. A mulher que transa com facilidade jamais entenderá o preço que o homem paga pelo sexo. A lógica da valorização da promiscuidade feminina é uma lógica de total desvalorização dos homens. Portanto, uma lógica sexista. Essa lógica significa que a vida do homem terá um custo muito maior do que a vida da mulher. O homem paga um preço muito maior do que a mulher para fazer sexo e ter relacionamentos.

Se a lógica “machista” fosse invertida e a mulher pudesse ser promiscua, mas tivesse que trabalhar e estudar e os homens tivessem que evitar a promiscuidade, muitos homens iriam adorar. É cômodo ser sustentado por mulheres e ser desejado sexualmente sem precisar fazer nada. Nesse caso, a lógica machista se inverteria. Os homens seriam machistas demais, porque exigiriam dinheiro e trabalho das mulheres. Ou seja, as mulheres iriam reclamar de qualquer jeito. Se o homem tivesse a garantia de sexo fácil a vida inteira em troca de pouco esforço social, a promiscuidade feminina não incomodaria em nada. O feminismo das mulheres heterossexuais é utilitarismo camuflado. A defesa da promiscuidade feminina é a defesa de uma vida mais fácil do que a vida dos homens.

O homem nunca foi tão desvalorizado quanto nos dias de hoje. É claro que a promiscuidade feminina é atualmente bastante tolerada. Mais de 80% das brasileiras não casam com primeiro parceiro sexual. Ou seja, as mulheres não estão sendo boicotadas pelo suposto machismo dos brasileiros. A luta das mulheres pelos direitos da promiscuidade é uma luta em prol de mais vantagens para elas. A única exigência masculina será o corpo. Pureza não pode mais, é proibido. Dinheiro, trabalho e escolaridade? Elas nunca foram exigidas nisso. Só sobrou o corpo mesmo.

Postado por [the Truth](#) às 03:30

Marcadores: [mulher moderna](#)

29 comentários:

Anônimo disse...

Oi,

Mas a mulher não tem que trabalhar e estudar?

A busca feminina hoje em dia está em justamente abandonar essa moeda de troca: oferecer sexo em troca de bem estar.

Mulheres que não querem nada com estudo e trabalho naturalmente acabam no valão, junto com os homens que não querem nada com nada - que vão ficar se engalfinhando até aprender que exigir que outra pessoa te ofereça bem-estar não é justo nem moralmente correto.

Quanto às mulheres responsáveis, que trabalham, correm atrás do que é seu por direito, essas buscam a dignidade de não ter que usar o corpo como moeda. Para usá-lo como bem entender, assumindo, sim, as consequências. Essa é a verdadeira liberdade e dignidade que uma mulher consciente procura.

Existem mulheres e mulheres; existem homens e homens. Toda generalização é perigosa, e acho que há categorias bem diferentes, que se distinguem por seu modo de pensar.

Conheço sim mulheres que estão loucas para encontrar um cara que banque o cartão de crédito delas. Em troca, estão fazendo cursinhos para aprender a ser mulheres à moda antiga, do tipo que sabe cuidar do homem para que ele seja o provedor. É uma relação de troca, é justa e não critico, se for do agrado dos dois.

Mas há mulheres que não acreditam nisso, e estão buscando o caminho da independência - que será solitária, inevitavelmente.

Concordo que a fórmula antiga pode ser bastante conveniente para as partes e para a sociedade.

Ainda estou estudando sobre isso, ok?

Sds.

Nis

17 de abril de 2011 07:21

Anônimo disse...

Anônimo 1, devo discordar.

"A busca feminina hoje em dia está em justamente abandonar essa moeda de troca: oferecer sexo em troca de bem estar."

A busca feminina está em ganhar vantagens, mas nunca abdicar de privilégios. Elas querem ter o dinheiro delas, mas não querem dividir as contas, e muito menos deixar de explorar as inúmeras vantagens que a chantagem sexual tem a oferecer.

A prova disso é que com o passar do tempo, o aumento da participação feminina no mercado de trabalho foi acompanhado de uma ideologia feminista, a qual usa e abusa do homem em todos os sentidos, de forma que nos dias de hoje, o uso do corpo para a obtenção de vantagem é muito maior do que a décadas atrás.

"Mulheres que não querem nada com estudo e trabalho naturalmente acabam no valão"

Muito pelo contrário. A maioria delas, chegando perto dos 30 e percebendo as consequências de uma vida de preguiça e promiscuidade, fígam um homem provedor, que a sustentará pelo resto da vida. Se o homem provedor tentar se divorciar, após presenciar inúmeras traições, ele ainda terá que pagar pensão para ela.

Já com os homens o mesmo não acontece. Mulheres só se relacionam com homens de classe social inferior a delas se o sujeito possui algum poder - na maioria das vezes, o poder de descumprir a lei e fugir da polícia.

"Para usá-lo como bem entender, assumindo, sim, as consequências. Essa é a verdadeira liberdade e dignidade que uma mulher consciente procura."

A maioria das mulheres é escrava de seus próprios desejos e da mídia. É um ser sem liberdade, sem autonomia. Usa o corpo como bem entender, faz o que quiser, mas jamais assume as consequências, colocando sempre a culpa em terceiros.

"Existem mulheres e mulheres; existem homens e homens. Toda generalização é

perigosa, e acho que há categorias bem diferentes, que se distinguem por seu modo de pensar."

Dizer que toda generalização é perigosa nada mais é do que generalizar. O objetivo do blog é fazer os leitores refletirem. Olharem para o meio em que vivem, e ver se as afirmações aqui contidas se aplicam na prática.

O resultado é assustador: praticamente tudo que foi dito existe, e é uma realidade que quase ninguém percebe.

Generalizações inteligentes, com base em experiência prática, estatísticas e doutrina científica, são boas generalizações de se fazer. É preciso parar com este preconceito de que generalização é algo ruim.

É lógico que existem variações de comportamento entre vários indivíduos, mas o objetivo do blog é analisar os comportamentos que são comuns dado um determinado meio. Ou seja, um denominador comum.

"É uma relação de troca, é justa e não critico, se for do agrado dos dois."

O problema é que o homem bom não quer apenas ser o provedor. Ele quer ser um homem completo (provedor, reprodutor, e o que mais houver de ser). Ele quer ser completamente reconhecido, e isso não tem nada a ver como os maneirismos da mulher. Tem a ver com a índole e conscientização da mulher, que hoje em dia jamais existe por completo.

17 de abril de 2011 07:50

ANonimo1 disse...

Oi,

Antes de mais nada, quero esclarecer um ponto: não estou aqui para polemizar à toa, mas para aprender com você. O fato de eu estar questionado o que você escreve serve para confrontar as idéias que tenho, com o objetivo de verificar se realmente são válidas ou não.

Por isso quero evitar o discurso do ódio - homens são culpados disso, mulheres são culpadas daquilo e cada um é responsável pela infelicidade do outro, sem remédio.

...

Quanto ao que você falou sobre generalizações, você tem razão, estou ciente de que as exceções não invalidam as regras.

No entanto, o pensamento feminino está dividido por classes. Existem, p. ex. as "aproveitadoras", que estudam e trabalham até que consigam um homem que complete o seu ideal de "família perfeita", que seja o líder, em quem irão se encostar - e infernizar ao longo da vida. Em 3 anos o casamento perde a graça, mas os filhos já estão aí, e a novela está armada.

Mas recentemente tenho visto um grupo bem grande - que são mais do que algumas poucas exceções - que são capazes de satisfazer muito além que as próprias necessidades básicas, e querem, sim, dividir a conta, seja do restaurante, seja das despesas domésticas. A meu ver, isso torna inválida a sua generalização de que "Elas querem ter o dinheiro delas, mas não querem dividir as contas (...)"

Pra quem tem dinheiro, dividir as contas é o de menos. A questão passa a ser manter a autonomia. Explico: deixar que um homem pague a conta do restaurante (e outras) implica, no senso comum, em direito do homem ao sexo. É controverso, eu sei. Mas é um fato: cria-se a expectativa, e como vocês tem essa questão da busca constante por sexo, deve ser bastante frustrante. Então, várias mulheres que conheço evitam essa armadilha, exigindo dividir a conta, a casa, permitindo-se, assim, escolher se vai ou não "beijar". Confesso que essa é uma visão minha, mas que sei que muitas mulheres compartilham: depender financeiramente de um homem é humilhante.

Veja: ter que pedir pra comprar comida, pedir pra substituir um sapato furado, pedir uma roupa nova para os filhos, pedir pra sair pra passear.

Pedir, pedir. Dando o que em troca? Afeto.

Existe troca real de afeto, quando existe frustração? É possível que alguém goste, ou tenha verdadeiro prazer na companhia de alguém com quem se tem uma relação de dependência?

...

Não sei se foi aqui, mas ontem li alguém falando que mulheres não sabem mais "amar". Eu concordo, e pergunto: O que é o amor de uma mulher? É fazer funcionar a relação de troca, onde o homem oferece um mínimo de conforto e proteção e a mulher lhe dá sexo grátis 24h, estrutura emocional, produz bons filhos e, principalmente fique quieta em casa?

?

17 de abril de 2011 10:35

ANonimo1 disse...

Sobre outro ponto:

"A maioria das mulheres é escrava de seus próprios desejos e da mídia. É um ser sem liberdade, sem autonomia. Usa o corpo como bem entender, faz o que quiser, mas jamais assume as consequências, colocando sempre a culpa em terceiros."

Esse é um ponto pelo qual eu sempre "bato" nas mulheres: a responsabilidade.

Realmente, existem problemas sérios em relação a excessiva sexualização. E, considerando o que vcs dizem de que sexo é uma obsessão, certamente não deve ser nada fácil ter essa hipersexualização pra todos os lados - na mídia, na internet, nas companheiras de trabalho, nas ruas, onde as mulheres ficam disputando quem é a mais gostosa.

Entendo o ponto de vista de vocês.

Antes de sermos escravas de nossos próprios desejos, somos escravas da mídia. Tem prova maior que isso do que o diabo da depilação completa? Ninguém merece isso, mas a coisa ficou de tal jeito que o "normal" é arrancar tudo. Porque fazer isso, senão por uma competição entre as próprias mulheres?

Vocês tem um desejo indomável, e nós queremos domá-lo. Doce ilusão, não é? Por mais que sejamos amadas, nossos amantes continuarão buscando outras. Adeus sonho de fidelidade.

...

A mulher se alimenta do olhar masculino. Isso é tão natural quanto o impulso sexual de vocês, eu diria que é o impulso correspondente. Porque ficaria restrita a um homem só, se os homens não ficam restritos a olhar uma só, e se o fazem, é sempre por pouco tempo?

17 de abril de 2011 10:48

Bruna disse...

anônima 1 não entendi o seu comentário...
você falou falou e não disse nada.
mas precisamente aonde você quer chegar?

17 de abril de 2011 10:50

Bruna disse...

"Antes de sermos escravas de nossos próprios desejos, somos escravas da mídia. Tem prova maior que isso do que o diabo da depilação completa? Ninguém merece isso, mas a coisa ficou de tal jeito que o "normal" é arrancar tudo. Porque fazer isso, senão por uma competição entre as próprias mulheres?"

isso mesmo vamos todas parar de nos depilar em protesto a opressão da mídia e ao patriarcado!! kkkkkkkkkkkkkkkkkkkkk
sem comentários

17 de abril de 2011 10:56

Bruna disse...

meu último comentário (prometo!)...

"Toda generalização é perigosa, e acho que há categorias bem diferentes, que se distinguem por seu modo de pensar."

Você pede para não generalizarem, ok....
mas olha só o que você mesma escreve:

"Porque ficaria restrita a um homem só, se os homens não ficam restritos a olhar uma só, e se o fazem, é sempre por pouco tempo?"

isso também não seria uma baita generalização?

você está se contradizendo demais.
até agora não entendi aonde você quer chegar com suas afirmações...

17 de abril de 2011 11:11

ANonimo1 disse...

É mesmo, Bruna, são tantas as questões que nem sei por onde começar. Estou tentando ir além do concordo/discordo, mas tá complicado.

A cabeça não anda boa mesmo pra separar os temas - e não estou conseguindo também direcionar, porque uma coisa está tão interligada à outra - o que é natural, o que é cultural, o que é moderno, o que é antigo...

Só pipocam questões, indefinidamente.

17 de abril de 2011 12:22

ANonimo1 disse...

A propósito, sobre perguntas...

farei só mais uma por hoje:

Qual é o ideal de relacionamento de vocês?

Digo: o objetivo é escolher uma mulher boa pra casar, ok. Discreta, sem passado sexual, de preferência, tranquila...

E depois, no relacionamento?

Eu entendo que todos os homens aqui entendem que o ideal seria vivermos numa sociedade poligâmica. E as mulheres, o que acham?

Vocês consideram recorrer à prostituição como sendo traição? Pode ou não pode?

(tem alguém aqui casado há mais de 10 anos pra falar sobre isso, da pulsão sexual masculina x falta de vontade feminina durante o casamento?)

17 de abril de 2011 13:21

Luiz Fernando disse...

"o objetivo é escolher uma mulher boa pra casar, ok. Discreta, sem passado sexual, de preferência, tranquila..."

E LÁ VAI MAIS UMA MAQUIAR ESSAS CARACTERÍSTICAS PRA ARRANJAR UM PROVEDOR...

VOCÊ NÃO PRECISA SE FINGIR DE AMÉLIA SE QUISE CASAR. ACHO QUE A SINCERIDADE VEM EM PRIMEIRO LUGAR... SE VOCÊ É FEMINISTA, SE ASSUMA COMO TAL, E CERTAMENTE ENCONTRARÁ O HOMEM CERTO PRA VOCÊ.

SÓ TE PEÇO UMA COISA: NÃO OMITA TEU PASSADO SEXUAL, NEM SE FINJA DE VIRTUOSA...

ISSO É PÉSSIMO!!!!

SEJA HONESTA COM SEU PARCEIRO SEMPRE.

AS MASCARAS SEMPRE CAEM. VOCÊ PODE MENTIR AGORA MAS ELE COM CERTEZA DESCOBRIRÁ A VERDADE UMA HORA OU OUTRA. E AÍ A COISA FICA

BEM PIOR...

EU POR EXEMPLO CONHEÇO PENCAS DE MULHERES PSEUDO-VIRTUOSAS COMO VOCÊ, QUE NA JUVENTUDE ROBOLARAM EM MILHARES DE PICAS TEM CENTENAS DE HORAS NA CAMA COM VÁRIOS HOMENS, E DEPOIS DE CURTIR A VIDA ADOIDADO RESOLVER SE TORNAR MULHERES DE VALOR.

DIGO NOVAMENTE: SEJA HONESTA, SE ASSUMA COMO DE FATO É. NÃO TENHA TENTE INVENTAR VIRTUDES QUE NÃO POSSUI PRA FISGAR UM PROVEDOR...

PRA UM RELACIONAMENTO DAR CERTO, PRA MIM BASTA ISSO: HONESTIDADE... E CLARO AFINIDADE TAMBÉM É ESSENCIAL.

17 de abril de 2011 14:18

Claudia disse...

The truth poderia fazer um post sobre o pq dos trairer tanto.
(a desculpa esfarrapada do instinto não cola mais hein!!!!!!)

Mesmo namorando bonzinhos, fui traída em TODOS os meus relacionamentos. E já estou cansada disso tudo.

17 de abril de 2011 15:19

Claudia disse...

***...o pq dos HOMENS trairer tanto

17 de abril de 2011 15:20

ANonimo1 disse...

Ué, e quando foi que eu me disse "mulher virtuosa"? Não sou exemplo pra nada nem pra ninguém. Conheço uma jovem que casou aos 19, e o marido já procurou muito - e talvez ainda procure - sexo fora do casamento. E já são 15 anos de casamento.

Por isso eu pergunto a vocês, o que procuram, afinal, se mesmo com uma mulher em casa, ainda vão continuar procurando sexo lá fora, exigindo, em contrapartida, que a própria mulher nem olhe pro lado, não use um salto alto ou maquiagem pra não atrair outros olhares. Ora bolas!

Todo mundo aqui que tem menos de 25 anos vai dizer - ahh, mas isso nunca vai acontecer comigo! Eu vou cuidar bem da minha mulher!

Todos os homens com alguma vivência sabem que vão trair suas mulheres, eventualmente. Elas acreditam que seus homens são fiéis, e só não as querem

sexualmente porque não são boas o suficiente.

E assim se escoa a vida, há ótimas mulheres que amam seus homens, sendo boas esposas, boas mães, enquanto os machos não podem se conter ao ver um rabo de saia. Vocês dirão: - É a natureza.

Quantas e quantas mulheres boazinhas eu conheço que são traídas cotidianamente. Quem não se importa, que continue casada. A mulher que age assim, não é uma prostituta de luxo?

...

Mas qual é o problema, não é, se vocês forem bons provedores. É um direito masculino exercer a sexualidade livremente. A mulher que se contente com o que deseja de fato: uma casa e um homem que pague as contas.

Afinal, nenhuma mulher decente gosta de sexo, né? As prostitutas fazem apenas por dinheiro. As casadas o fazem em troca do conforto de ter um homem ao lado. Estou errada?

(ou falta amor nesta equação?)

17 de abril de 2011 15:47

ANonimo1 disse...

Em tempo: peço desculpas pelo tom agressivo. Leiam a ironia como indignação, mas não como ofensa, se possível.

Se não for, reitero as desculpas, e prometo não mostrar os dentes pra mais ninguém.

Ass: uma feminista hidrófoba, na coleira.

17 de abril de 2011 15:55

Anônimo disse...

Bruninha... ela quer chegar exatamente neste ponto:

Isentar-se de responsabilidade, como bem diz o texto, usando esses velhos jargões batidos, do tipo "não generalize" e "a culpa é dos outros, mas não de nós mesmas"...

17 de abril de 2011 18:25

Anônimo 2 disse...

"O fato de eu estar questionado o que você escreve serve para confrontar as idéias que tenho, com o objetivo de verificar se realmente são válidas ou não."

Estamos aqui pra debates, seja qual for o objetivo. o/

"Por isso quero evitar o discurso do ódio - homens são culpados disso, mulheres são culpadas daquilo e cada um é responsável pela infelicidade do outro, sem remédio."

Não vejo problema em indicar culpados, se este for o resultado da discussão. Explorar idéias é também assumir a possibilidade de qualquer resultado se originar do debate, e isso é o que torna as discussões tão interessantes - essa possibilidade de surpresa, esse suspense, essa vontade de entender, é isso que faz as pessoas darem o próximo passo na evolução.

"Mas recentemente tenho visto um grupo bem grande [...] A meu ver, isso torna inválida a sua generalização de que 'Elas querem ter o dinheiro delas, mas não querem dividir as contas (...)'"

No decorrer das discussões acontecidas no blog, coletando vários casos de experiências masculinas, tanto bem quanto mal sucedidas, tem-se aceitado a estimativa (não é um dado concreto, mas apenas estimativa de acordo com a experiência que os usuários masculinos viveram) que cerca de 20% das mulheres fogem de algumas das regras obrigatórias traçadas pelos estudos.

Geralmente, esse grupo minoritário é formado por mulheres mais experientes (perto dos 30 anos e acima) que foram forçadas a se adaptar ao meio depois de fazer muita besteira.

Ou seja, se tirarmos desse grupo de 20% as mulheres com menos poder de barganha, as mulheres que já fizeram muita besteira, e as que já passaram da menopausa, um percentual pequeno se mantém.

"Então, várias mulheres que conheço evitam essa armadilha, exigindo dividir a conta, a casa, permitindo-se, assim, escolher se vai ou não 'beijar'."

É basicamente assim que funciona um relacionamento. Se a mulher se faz de desentendida quando a conta chega, o homem tem todo o direito de querer uma compensação. Para o homem, a simples companhia da mulher não vale a conta, pois o homem "paga" a companhia da mulher com a sua própria companhia, e não com dinheiro.

Obviamente, isso só vale pra relacionamentos superficiais. Em um relacionamento de verdade, há uma química sobre quem vai pagar quanto, sem preocupações sobre alguém pagar mais ou menos em certa ocasião.

"Confesso que essa é uma visão minha, mas que sei que muitas mulheres compartilham: depender financeiramente de um homem é humilhante."

Por isso muitas mulheres têm nojo da função de dona de casa. Acontece que a dignidade de cada um não é medida pelo dinheiro, e sim pela importância de cada um no relacionamento.

Conheço mulheres que dependem de homens financeiramente, mas estes homens dependem dela para uma boa comida, ter uma roupa limpa, ver a casa limpa. Ou seja, as funções se complementam.

O que eu acho humilhante é que muitas mulheres que trabalham se acham melhores do

que donas de casa, quando na prática, o trabalho da dona de casa geralmente é muito mais desgastante e dá frutos muito maiores para a família.

É essa paranóia de achar que está sendo escravizada que estragou muitas mulheres hoje em dia, que precisam constantemente de autoafirmação de sua liberdade, caso contrário se sentirão escravas.

E neste caso, são mesmo. Quem é livre não tem paranóia sobre estar livre ou não.
[...continua no próximo post - por favor não responder até eu terminar de postar tudo]

17 de abril de 2011 18:44

Anônimo 2 disse...

“Existe troca real de afeto, quando existe frustração? É possível que alguém goste, ou tenha verdadeiro prazer na companhia de alguém com quem se tem uma relação de dependência?”

Existe algo mais belo do que se entregar por inteiro a um grande amor? Aqui está sua resposta. Se seus sentimentos não superaram questões meramente materiais, então você não está apta a amar de verdade.

“Eu concordo, e pergunto: O que é o amor de uma mulher?”

O que acontece na prática: o amor da mulher é o conjunto de sensações que ela recebe de um parceiro.

O que deveria ser: o amor da mulher é a felicidade em compartilhar a vida com o outro.

O primeiro é egoísta – só gosta do que ela mesma sente. O segundo é fraterno, pois se constrói a felicidade em conjunto.

“É fazer funcionar a relação de troca, onde o homem oferece um mínimo de conforto e proteção e a mulher lhe dá sexo grátis 24h, estrutura emocional, produz bons filhos e, principalmente fique quieta em casa?”

O homem também dá sexo para a mulher – os dois devem sentir prazer. A mulher constrói sua estrutura emocional junto com o homem – ambos fortalecem suas emoções com base no relacionamento. Ambos criam bons filhos – a gravidez é um PRIVILÉGIO, uma VANTAGEM da mulher, pois é a melhor tarefa que um ser humano pode desempenhar. E quanto a ficar quieta em casa, suponho que você esteja falando da mulher cuidar da casa enquanto o homem trabalha, certo? Mas o trabalho não é lugar de se socializar, não é uma liberdade, é uma obrigação. Só fica quieta em casa quem quer, pois a quantidade de horas para se fazer o básico diário como dona de casa não passa de quatro horas, pra uma mulher bem organizada – o resto do dia é livre. Se o casal tiver filhos, sinceramente, qual pai não gostaria de passar o dia com os filhos?

“Antes de sermos escravas de nossos próprios desejos, somos escravas da mídia. Tem prova maior que isso do que o diabo da depilação completa? Ninguém merece isso, mas a

coisa ficou de tal jeito que o 'normal' é arrancar tudo. Porque fazer isso, senão por uma competição entre as próprias mulheres?"

Exatamente. A mídia escraviza a mulher porque sabe que ela é um mercado a ser explorado. A mídia adora estimular a competição cosmética entre as mulheres, pois elas acabam gastando muito mais do que precisariam no processo, ou seja, lucro.

"Por mais que sejamos amadas, nossos amantes continuarão buscando outras. Adeus sonho de fidelidade."

A maioria das traições, divórcios e inclusive violência doméstica são de iniciativa da mulher, atualmente. O problema é que para as mulheres, os únicos homens que existem são aqueles com personalidade aventureira, mulherengos por natureza. A mulher no geral sequer tenta conhecer os homens que não são "pavões". Estes são geralmente os melhores e mais fiéis, pois quem tem qualidades e é seguro de si não precisa ficar se mostrando pros outros. Muito fácil é culpar a população masculina pela má escolha que a mulher faz – sim, escolher o parceiro errado é culpa da mulher, pois no jogo da sedução, o homem é que se apresenta e a mulher é que escolhe.

"A mulher se alimenta do olhar masculino. Isso é tão natural quanto o impulso sexual de vocês, eu diria que é o impulso correspondente. Porque ficaria restrita a um homem só, se os homens não ficam restritos a olhar uma só, e se o fazem, é sempre por pouco tempo?"

Porque o ser humano não é um animal irracional, e tem obrigação de controlar seus instintos animais para o bem da sociedade e da família. Ninguém proíbe a mulher de ser promíscua, mas depois que a excitação da sexualidade passar, e ela estiver com vontade de iniciar um relacionamento sério, terá que se contentar com homens promíscuos assim como ela.

Por exemplo, eu tive poucas mulheres na vida, pois só aceitei me relacionar com mulheres de qualidade, com conteúdo, que infelizmente são a minoria. Se um dia eu pensar em casamento, jamais aceitarei uma mulher promíscua e imatura, pois como homem maduro e fiel, tenho um valor que apenas uma mulher de qualidade pode corresponder.

17 de abril de 2011 18:47

Anônimo disse...

Não existe amor!

17 de abril de 2011 18:56

Anônimo disse...

Na natureza, não.

O amor é cultural. Sendo assim, ele pode ser criado com o esforço de duas pessoas.

17 de abril de 2011 19:05

Ben disse...

Quanta paranóia!

Amor cultural? Vc já namorou? Tem irmãos? Família? Essa visão animalista do homem é ridícula.

Ora as malditas escolhem os mais sem-carater sabendo disso e agora vem culpar os homens? Vai dormir!!

17 de abril de 2011 20:16

Bruna disse...

"Por exemplo, eu tive poucas mulheres na vida, pois só aceitei me relacionar com mulheres de qualidade, com conteúdo, que infelizmente são a minoria. Se um dia eu pensar em casamento, jamais aceitarei uma mulher promíscua e imatura, pois como homem maduro e fiel, tenho um valor que apenas uma mulher de qualidade pode corresponder."

parabéns! está certíssimo... tem que se valorizar mesmo! a sua futura mulher será muito sortuda de ter um homem como você!

"Essa visão animalista do homem é ridícula."

kkkkkkkkk verdade!

esse pessoal que comenta aqui já vem com o discursinho marxista pronto... nem raciocinam sobre a grande besteira que estão falando.

18 de abril de 2011 06:46

Anônimo disse...

Parabens pelo post! o blog está cada dia melhor.

18 de abril de 2011 15:14

Anônimo disse...

Parabens pelo post! o blog está cada dia melhor. [2]

18 de abril de 2011 16:03

Anônimo disse...

Na boa, acho que vcs se perdem quando ficam falando que mulheres imitam comportamento masculino.

Vou contar um segredo pra vocês, não é imitação, nem teatro, nem nada disso. O ser humano sente desejos e mulheres quando sentem desejo de ir pra cama com alguém, fazem isso por um instinto animal, por coisa de pele, química. Lubrificação vaginal não pode ser "fingida"...

Até hoje só tive dois parceiros sexuais e amei os dois, tive relacionamento longo com ambos. O primeiro acabou quando ele foi estudar em outro estado e com a distância acabamos nos correspondendo mais como amigos e decidimos terminar até ele voltar. Mas eu acabei conhecendo outro rapaz maravilhoso aqui e ele por lá ficou.

Mas se eu disser que só tive vontade de fazer sexo com homens que amei, vou estar mentindo e muito. Mulheres sentem desejo também, precisam resistir a tentações também. Não concordo com sexo fora de um relacionamento, mas acho que vcs são ingênuos qdo acham que elas fazem por imitação ou para mostrarem aos outros ou para fazerem inveja em vcs, porque mulher excitada não está nem lembrando que o resto do mundo existe e é nessa hora que devemos resistir se a coisa não vai prestar. É questão de se ter uma educação pra se reprimir certos instintos

18 de abril de 2011 22:57

Anônimo disse...

texto bem ruim, não mostrou a que veio, nem disse nada que fizesse algum sentido.....

19 de abril de 2011 12:00

Anônimo disse...

BRUNO - EU
AUUUUUUUUUUUUUU QUE TEXTO CONCORDO COM TUDO O QUE FOI DITO.
SÉRIO, MUITO VERDADEIRO.

Quem é essa anonimo idiota que chamou esse texto de ruim, só pode ser um semi-analfabeto by geração PT (Lula-Dilma)

21 de abril de 2011 17:37

Agridoce disse...

Não acho que eu queira imitar os homens quando sigo meus instintos e atendo os meus desejos.

Melhor ser uma mulher satisfeita, mesmo que sozinha, do que infeliz e amargurada, para se tornar supostamente digna para o casamento.

Quando era menina, vivia dizendo que nunca iria me casar. No final, estava certa.

Se tem uma coisa que eu abomino é ser desleal comigo mesma. Se quero transar, vou lá e pronto.

Assumo o que faço e não acho que seja menos especial do que aquela que reprime seus impulsos para continuar a santinha do pau oco.

Vou ficar sozinha? Provavelmente sim.
Mas paciência, não se pode ter tudo.

Melhor ser assim do que ser uma frustrada, mal humorada que vive de arrependimentos e fica jogando a culpa em todos, menos nela mesma.

22 de abril de 2011 23:38

Urahara Kisuke disse...

Agridoce, mulheres que reprimem com convicção seus instintos sexuais, nunca será frustrada. Nuncce será frustrada, porque terá a percepção de dá um tiro certo, o lado racional dela vai pesar mais do que a emocional.

Acredito que apenas aquelas mulheres que são forçadas a reprimirem a sexualidade por algum dogma, ou para fregar um homem com grande status.

5 de maio de 2011 05:51

Anônimo disse...

pautar a vida em apenas prazer sexual , não é uma boa pedida , esta equivocada minha cara !!! quem disse que voce não pode achar um homem legal , amoroso , amante fervoroso e dividir sua vida com ele decentemente , fazer sexo gostoso e prazeroso com ele , ter uma família com ele , e uma vida que lhe trará ótimos frutos , para que no final dela voce não se arrependa de ter desperdiçado a chance de ser feliz , inclusive afetivamente falando. esse é o ideal humano , pode ter a certeza disso , nunca duvide , essa é a verdade querida , o prazer sexual é maravilhoso , mas achar que é só isso , é um tremendo engano , e fatalmente será infeliz , mas ai já será tarde demais .

19 de maio de 2011 06:44